

**Tâmela Beatriz Matinada da Silva; Elynie Quintino Santos; Leili Mara Mateus da Cunha;
Gabriela de Oliveira Silva; Márcia Amaral Dal Sasso**

Protocolo: 350 Eixo Temático: Segurança do Paciente

Palavras-Chave: Desinfecção das Mãos; Segurança do Paciente; Infecções por Coronavírus.

INTRODUÇÃO

Em tempos de pandemia da COVID-19, as campanhas de fortalecimento da importância da prática de higiene de mãos para prevenção da disseminação da doença foram direcionadas a toda a população. As ações voltadas aos profissionais de saúde para adesão a essa prática acontecem há muitos anos, sendo também reforçadas durante esse período. O impacto no resultado do indicador percentual de adesão de higiene das mãos realizada por profissionais de saúde (PAHM) pode demonstrar a efetividade dessas ações. O objetivo desse trabalho é comparar os resultados do indicador PAHM, em hospitais públicos brasileiros antes e durante a pandemia da COVID-19.

MÉTODO

Trata-se de estudo comparativo, de análise do indicador PAHM, disponibilizado em painel online, preenchido por 16 hospitais. Foram verificados os dados dos meses de outubro de 2019 e outubro de 2020.

RESULTADOS

Em outubro de 2019, a mediana do PAHM foi de 67,44%, sendo que o maior percentual foi de 87,88% e o menor 38,45%. No mês de outubro de 2020, a mediana deste indicador foi de 68,34%, sendo o maior percentual de 94,80% e o menor 14,67%. O aumento percentual da mediana do PAHM foi de 1,33% no período analisado.

Considerando a importância dessa ação, a expectativa era que houvesse um aumento significativo da mediana do indicador devido às características das medidas de prevenção da COVID-19. Contudo, o resultado pode ter sido influenciado pela sobrecarga de trabalho dos profissionais de saúde, dificuldades enfrentadas pelos profissionais para preenchimento do painel, pouca acessibilidade a pias e dispensadores de antissépticos, restrições de acesso que dificultaram o trabalho dos observadores durante a coleta do indicador no período pandêmico, entre outros fatores. Diante dos dados apresentados, nota-se que é necessário avançar, no sentido de aumentar o engajamento dos profissionais, com ações contínuas, no que se refere à higienização das mãos e fortalecimento da cultura de segurança institucional. Cabe também a reflexão acerca da estratégia utilizada para incentivo à adesão da higiene de mãos, sendo o período atual um momento especial de modificação ou incremento das atividades já preconizadas pela literatura.

REFERÊNCIAS

- Anvisa. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos. Brasília: Anvisa; 2009.
- Paula, DG et al. Higiene das mãos em setores de alta complexidade como elemento integrador no combate do SARS-CoV-2. Rev. Bras. Enferm. 2020; 73(2): 1-7.